

**OCORRÊNCIA DE ALEUROCANTHUS WOGLUMI ASHBY (HEMIPTERA: ALEYRODIDAE) NA CULTURA DA MANDIOCA NO ESTADO DE SÃO PAULO.** TAGLIARI, B.T.<sup>1</sup>; SÁ, L.A.N.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, M.R.V.<sup>3</sup>; ALMEIDA, G.R.<sup>2</sup>; ROCHA, A.B.O.<sup>2</sup> <sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane s/nº, CEP 14884-900, Jaboticabal, SP, Brasil. E-mail: barbarateresani@yahoo.com.br <sup>2</sup>Embrapa Meio Ambiente, Laboratório de Quarentena "Costa Lima", Jaguariúna, SP, Brasil. <sup>3</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Laboratório de Quarentena Vegetal, Brasília, DF, Brasil. Occurrence of *Aleurocanthus woglumi* Ashby (Hemiptera: Aleyrodidae) on cassava crop, São Paulo State, Brazil.

A mosca-negra-dos-citros, *Aleurocanthus woglumi*, é uma séria praga de origem asiática, tendo sido encontrada pela primeira vez no país no estado do Pará em 2001. De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em 2008, encontra-se distribuída por 7 Estados brasileiros: Pará, Amapá, Amazonas, Maranhão, Tocantins, Goiás e São Paulo. No Estado de São Paulo foi detectada com altas infestações em janeiro de 2008 em pomares comerciais de citros, e em plantas isoladas de mangueira no Município de Artur Nogueira, SP. Posteriormente, em maio deste ano, foi também verificada a presença de adultos da mosca-negra, em plantações de mandioca (*Manihot esculenta*) próximas de pomares de laranja Pera-Rio infestados pela praga, nos Bairros de São Bento e da Fazendinha; na zona rural do Município de Artur Nogueira, SP. Os adultos encontravam-se na face inferior das folhas das plantas de mandioca, que apresentavam queda precoce de folhas, presença de fumagina (*Capnodium* sp.) na superfície superior das folhas; e conseqüente diminuição da produtividade da cultura. Não foi identificada a presença de ovos, pupas e casulos pupais nas folhas de mandioca, possivelmente esta seja apenas um hospedeiro secundário da mosca-negra. Observou-se também a presença de adultos da mosca-branca nas folhas. Os hospedeiros primários de *A. woglumi* são as plantas de citros, caju e abacate nas regiões pantropicais; e os secundários café na América do Sul, manga na Ásia e América do Sul, banana nas regiões pantropicais, uva na Índia e goiaba na China. Quando no local de ocorrência existir altas infestações da praga, os adultos migram para outras plantas hospedeiras secundárias próxima a área infestada; como foi o caso na cultura da mandioca. O MAPA em 2008, apresenta 20 hospedeiros registrados no país: como citros (*Citrus* spp.), abacate (*Persea americana*), figo (*Ficus carica*), maçã (*Malus* sp.), bananeira (*Musa* sp.), café (*Coffea arabica*), gengibre (*Zingiber officinale*), uva (*Vitis vinifera*), goiaba (*Psidium guajava*), manga (*Mangifera indica*), mamão (*Carica papaya*), pêra (*Pyrus* spp.), romã (*Punica granatum*), marmelo (*Cydonia oblonga*), rosa (*Rosa* sp.), lichia (*Litchi chinensis*), mangostão (*Garcinia mangostana*), grumixama (*Eugenia brasiliensis*) e ginja (*Prunus lusitanica*). Entre as plantas registradas pelo MAPA não está identificada a mandioca como hospedeira de *A. woglumi*, porém no México 75 espécies pertencentes a 38 famílias botânicas são relatadas como hospedeiras desta praga.